

Primeira viagem aérea ao Brasil

Bem que não seja propósito desta revista dar normalmente o comentário da vida portuguesa corrente, ela não pode deixar de registrar, com bem sentido orgulho, a hora quinhentista que todos vivemos, quando há pouco, no mais unânime entusiasmo dos últimos tempos, em que fraternizaram brasileiros e portugueses, vimos acrescentada, pelo feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a nossa glória de descobridores. Esta viagem, além de todas as vantagens humanas e nacionais que, na esfera social e política, dela derivaram já e de cada vez mais hão de derivar, foi de uma oportunidade científica que é bem se ponha aqui no devido relevo. Porquanto, este feito não só de audácia destemida, mas de científica ponderação, de génio revelador, foi realizado precisamente quando a erudição, nossa e alheia, vem concluindo, da documentação recém-descoberta, que os descobrimentos marítimos dos portugueses, mais que uma épica aventura afortunada, foram urna metódica obra daquela inteligência adivinhadora e daquela teimosa e refletida vontade que são a marca das *almas maiores*,

H. C.